MICRO FINANÇAS

EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO
SUL DO BRASIL

AMCRED-SUL 2006 20 2026 ANOS

Associação das Instituições
de Microcrédito e Microfinanças
da Região Sul do Brasil

INFORMATIVO 2026/02 – AMCRED-SUL

A Comemoração dos 20 Anos



Foram realizados eventos na sede do Sebrae/SC e na Assembleia Legislativa de SC









Segmento das micro-finanças apresenta reivindicações
Página 3

Reforma Tributária atinge todo o setor a partir de 2027
Páginas 6

Cases mostram o melhor do empreendedorismo
Página 7,8 e 9

Editorial

O Microcrédito com status de Política de Estado



Os dados conjunturais divulgados em Santa Catarina reforçam cada vez mais a necessidade de um novo olhar por parte dos poderes públicos para o financiamento da economia de pequeno porte. O que se propõe aqui vai muito além do incentivo à economia, e sim, um novo enquadramento do microcrédito com um relevante papel social no desenvolvimento do Estado. O Microcrédito tem potencial e até um viés de prioridade para ser elevado ao patamar de uma política de Estado.

Os registros oficiais mais recentes divulgados pela Junta Comercial de SC indicam que temos em atividade 1.724.268 empresas, das quais 898.314 são MEIs –Microempreendedores Individuais. Isso corresponde a cerca de 92% dos CNPJs ativos em nosso Estado.

Nos últimos três anos, até 2025, o Governo do Estado destinou R$ 292 milhões ao microcrédito. Analisada friamente, é uma gota no oceano se a projeção atual é de que a arrecadação estadual de 2026 vá superar R$ 60 bilhões.

É no cruzamento destes dados que este olhar prioritário ao microcrédito ganha importância, pelo alcance social que o investimento representa na base da nossa pirâmide populacional. A AMCRED-SUL defende a ampliação desta modalidade de investimento de forma intensiva, como forma de garantir a continuidade dos excepcionais dados conjunturais que apuramos em nosso Estado, principalmente no tocante à taxa de desemprego.

Mesmo com todos esses novos mecanismos que estão influenciando a chamada nova economia, com destaque para a utilização da Inteligência Artificial (IA), o empreendimento familiar nunca deixará de ser um caminho acessível e com real capacidade de transformação nos campos social e econômico. As novas gerações estão surgindo e as oportunidades de trabalho precisam acompanhar o crescimento demográfico e o que importa é vislumbrar um futuro promissor para as famílias, com bases sólidas e reais condições para que os negócios tenham viabilidade. O apoio massivo de crédito nessa ponta empreendedora é a chave do nosso sucesso, tem sido até aqui e não temos no momento um caminho tão promissor.

Ivonei Barbiero
Presidente da AMCRED-SUL

Projeto Replanta está confirmado para este ano



A iniciativa alcançou sucesso em 2025

Diante do sucesso alcançado com esta iniciativa na edição do encontro do ano passado, o Projeto Replanta vai acontecer novamente em 2026. O objetivo é alcançar um engajamento ainda maior das associadas e ultrapassar o resultado de 2025, que distribuiu cerca de 12 mil mudas nativas e frutíferas em todas as regiões.

O Projeto Replanta é uma ação voluntária e de cunho ambiental da AMCRED-SUL e que integra a programação do 11º Encontro do Programa de Microfinanças da Região Sul do Brasil, que acontece no dia 22 de outubro em Florianópolis (SC).

Durante a reunião do Conselho de Administração que decidiu pela continuidade do Replanta, foram citadas as repercussões positivas em todas as cidades onde as equipes das associadas promoveram eventos de rua para distribuir as mudas. Essa oportunidade de relacionamento direto com as pessoas é importante para fixar a imagem institucional das organizações de crédito, concluíram os conselheiros.

AMCRED-SUL

Diretoria da gestão 2026-2028

Presidente: Ivonei Barbiero - Credioeste
Vice-presidente: Carlos Eduardo de Liz – Banco da Família

Conselho de Administração:
Nivaldo Brey Junior – Banco do Planalto Norte
Edilson Wilvert - Blusol
Márcio Cesar Rossini - Crecerto
José Carlos Gerhardt - Extracredi
Marcelino Schlindwein - Profomento

Conselho Fiscal:
Luiz Carlos Floriani – Banco do Empreendedor
Sedenir dos Santos Junior – Casa do Microcrédito
Alceu André Hübbe Pacheco - Credisol

Expediente

O Informativo da AMCRED-SUL tem uma tiragem de 1.000 exemplares e circula entre as associadas e entidades e empresas parceiras.
Reportagem, redação e edição:
Jornalista Marcos Heise
Editoração: Clóvis Medeiros
Coordenação editorial e aprovação:
Carolina Fonseca de Conto
Impressão: Gráfica Meyer
Jornalista Responsável:
Marcos Heise (MTb-SC 0932 JP)

Programa Nacional de Microcrédito facilita liberação de novos empréstimos

Entrou em vigor este ano uma nova lei que teve origem em projeto do senador Esperidião Amin (PP-SC), a qual facilita a liberação de empréstimos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

Entre outros dispositivos, a norma permite o financiamento de bens e serviços não diretamente relacionados às atividades produtivas, até o limite de 20% do total de créditos do programa.

O projeto tem o objetivo de financiar micro e pequenas empresas, num programa de microfinanças, atendendo microempresários individuais com os recursos remanescentes das amortizações dos empréstimos do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

Com a Lei 15.364 aprovada, o empreendedor poderá usar o PNMPO também para crédito voltado à formação profissional e à aquisição de bens e serviços, tais como moradia de baixo valor, veículos utilitários, tratamento de saúde e equipamentos especiais para locomoção de pessoas com deficiência.

A norma também autoriza o uso de tecnologias digitais e eletrônicas para substituir o atendimento presencial na orientação e na contratação do crédito.

Na sua essência, A nova legislação altera a Lei nº 13.636/2018, que institui o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), e a Lei nº 9.790/1999, que define a atividade de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), na atuação com microcrédito.

O principal avanço é que a lei passa a distinguir formalmente três conceitos que historicamente foram tratados como se fossem a mesma coisa: o microcrédito, o microcrédito produtivo orientado (MPO) e as microfinanças.



Senador catarinense Esperidião Amin

O senador destaca que o microcrédito fortalece os pequenos empreendedores e fomenta a criação e ampliação de pequenos negócios, contribuindo para a inclusão social e a redução da pobreza.

– Todas as ações de incentivo aos micros, os pequenos e os MEI´s são as que mais rapidamente respondem à necessidade de geração e manutenção de empregos, e que não são beneficiados pelo sistema financeiro nacional convencional – declarou o senador.

Principais reivindicações do setor de microfinanças e microcrédito

Com a realização das eleições que irão renovar casas legislativas estaduais e federais, além das posições de governo do Estado e Presidência da República a AMCRED-SUL - Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil preparou um documento em que se posiciona sobre as bandeiras e projetos mais relevantes e que podem ser colocados em prática pelos novos governantes e parlamentares no quadriênio 2027-2030.

A principal reivindicação do setor, a mais mencionada pelos dirigentes das organizações consultadas, é a atualização do teto de faturamento para enquadramento no microcrédito através da atualização da Lei Estadual 16.464 de 21 de outubro de 2014, que regulamenta o funcionamento do setor de microcrédito e microfinanças em SC.

Neste contexto, a Associação defende a ampliação do alcance do Programa Juro Zero como política de Estado, bem como a sua atualização de valor já com o teto indexado, para que não haja a necessidade de renovação nos anos seguintes. Demais questões:

– Criação de um fundo garantidor de aval estadual para dar um suporte às operações de microcrédito e microfinanças, em convênio com a AMCRED-SUL e tendo como operadora e administradora a BR Garantias.

– Introdução na grade curricular do ensino básico estadual da disciplina de Educação Financeira, como forma de passar os conceitos básicos de orientação às famílias, através das crianças nas atividades de aprendizado, objetivando o controle do endividamento familiar.

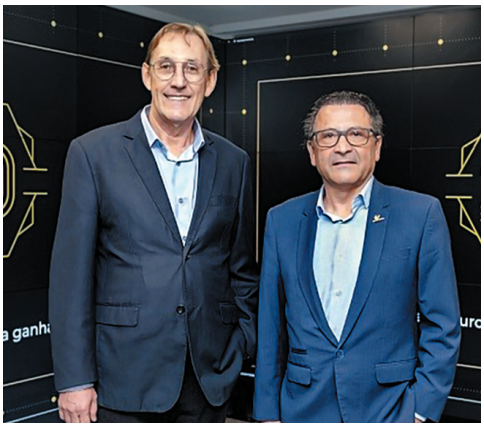
– Criação de um programa estadual específico para famílias de baixa renda, através de operações voltadas para o financiamento do saneamento básico e melhorias habitacionais, com juros subsidiados pelo governo do Estado, no modelo do Programa Juro Zero, com prazo compatível com a capacidade de pagamento da população alvo.

– Criação de um novo programa Juro Zero PE, destinado a apoiar empresas na categoria Pequena Empresa para os negócios que cresceram e não comportam mais o enquadramento como MEIs.

– Atualização de valores-limites a serem liberados no Programa PNMPO, para clientes com a necessidade de captação de recursos com valores maiores. A sugestão é que tenha como valores de microcrédito R$ 40.000,00 a R$ 50.000,00 e que sejam atualizados de forma “automática” com aplicação de indexador.

AMCRED-SUL celebra 20 anos e reelege Diretoria

Evento realizado em Florianópolis na sede do Sebrae/SC



Ivonei Barbiero e Antonio Carlos de Liz, reeleitos para mais um mandato



Os ex-presidentes homenageados no evento especial realizado na sede do Sebrae/SC

A Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil (AMCRED-SUL) promoveu (15/04) um evento especial comemorativo aos 20 anos de sua fundação, precedido de uma Assembleia Geral em que foi reeleita a atual Diretoria para um novo mandato de dois anos, 2026/2028, tendo Ivonei Barbiero na presidência e Carlos Eduardo de Liz como vice-presidente.

O evento reuniu gestores e dirigentes das instituições associadas, além de representantes de entidades públicas e privadas parceiras, que foram homenageadas pela sua atuação em prol do crescimento do setor de microcrédito e microfinanças na região.

Na mesma oportunidade, foram homenageados todos os ex-presidentes da AMCRED-SUL desde a sua fundação. O evento ocorreu no auditório da sede do Sebrae/SC, em Florianópolis.

Na sua manifestação, o presidente Ivonei Barbiero resumiu este período de 20 anos como uma trajetória de construção e de um firme propósito: de atuar pelo crescimento econômico através do acesso ao microcrédito a empreendedores de pequeno porte e microempreendedores individuais (MEI´s).

– A AMCRED-SUL tem uma bela história e que foi construída com esforço dos seus dirigentes e fruto de parcerias de sucesso, sem nunca abrirmos mão de nossa essência como atividade, a qual continua preservada e assim seguirá – disse Barbiero.

HOMENAGENS

Na oportunidade, a AMCRED-SUL homenageou entidades públicas e privadas e que são parceiras e atuantes no ecossistema das microfinanças na região Sul.

BADESC – representada pela diretora financeira e de operações Luana Elise Pedron Sobral

SEBRAE/SC – representado pelo diretor técnico Fabio Burigo Zanuzzi

BNDES – representado pela chefe de relações governamentais Camila Carvalho Costa

BRDE – representado pelo superintendente da agência de Florianópolis Marcone Souza Melo

Oikocredit - representada pelo gestor de investimentos Nicolas Viedma Cestarolli

BR Garantias - representada pelo presidente Edilson Wilvert

Crear Brasil – representada pela diretora Evandra Kwitko

Rating Capital Consultoria - representada pela consultor Pedro Ananias Alves

Abcred - representada pela presidente Isabel Baggio

Gestão AMCRED-SUL 2026/2028

Conselho Executivo

Presidente: Ivonei Barbiero - CREDIOESTE

Vice-presidente: Carlos Eduardo de Liz - BANCO DA FAMÍLIA

Conselho de Administração

Nivaldo Brey Junior - BANCO DO PLANALTO NORTE

Edilson Wilvert - BLUSOL

Márcio Cesar Rossini - CRECERTO

José Carlos Gerhardt - EXTRACREDI

Marcelino Schlindwein - PROFOMENTO

Conselho fiscal

Luiz Carlos Floriani - BANCO DO EMPREENDEDOR

Sedenir dos Santos Junior - CASA DO MICROCRÉDITO

Alceu André Hübbe Pacheco - CREDISOL

EX- PRESIDENTES HOMENAGEADOS

Romeu Vier
(gestão 2006 a 2008)
Luiz Carlos Floriani
(gestões 2008 a 2010 e 2010 a 2012)
Isabel Christina Antunes Baggio
(gestões 2012 a 2014 e 2014 a 2016)
Julio Cesar Búrigo
(in memoriam) (gestão 2016 a 2018)
José Jacob Piveta
(in memoriam) (gestão abril a setembro de 2018)
Paulo José Fiamoncini
(gestão até novembro de 2018)
Marcio Cesar Rossini
(gestão 2018 a 2020)
Edilson Wilvert
(gestões 2020 a 2022 e 2022 a 2024)
Ivonei Barbiero
(gestão 2024 a 2026 e reeleito para a gestão 2026 a 2028)

Sessão Solene na Alesc Comemorou os 20 Anos da AMCRED-SUL

A indicação partiu da deputada estadual Luciane Carminatti



Luiz Carlos Floriani mostrou a trajetória completa do Microcrédito em SC



Lideranças do setor de Microfinanças prestigiaram o evento

Florianópolis (SC) – Uma sessão solene realizada (08.06) na Assembleia Legislativa de SC marcou a passagem dos 20 anos de fundação da AMCRED-SUL - Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil. O ato realizado a partir da indicação da deputada estadual Luciane Carminatti contou com a participação dos dirigentes das instituições associadas, autoridades e representantes das entidades parceiras.

A deputada Luciane Carminatti destacou o impacto econômico e social do apoio aos micronegócios em SC e a consolidação de um movimento associativista estruturado de crédito ao trabalho formal e também informal.

– Santa Catarina gerou e também preservou milhares de empregos em 2026. Ao constatarmos estes dados a gente enxerga as pessoas que atuam neste segmento dos pequenos negócios familiares, que trabalham, lutam e buscam a realização de seus sonhos. Que este reconhecimento da Alesc sirva de incentivo para que este apoio do microcrédito continue – disse Carminatti.

Juntamente com o senador Esperidião Amin e a deputada Luciane Carminatti, instituições que formam a AMCRED-SUL foram homenageadas na sessão solene, e em nome delas, pronunciou-se o diretor do Banco do Empreendedor, Luiz Carlos Floriani. Como um dos dirigentes precursores da ativação do ecossistema do microcrédito e das microfinanças em SC, Floriani fez um histórico desta trajetória, iniciada em 1997 em Blumenau.

– Nascemos do zero para fazer algo que queríamos fazer mas que não conhecíamos. Percorremos diversas etapas a caminho de uma profissionalização das operações e assim surgiu um modelo autossustentável de microfinanças, destacando mais uma vez o pioneirismo de Santa Catarina no associativismo e no suporte do crédito aos micros e pequenos empresários - afirmou Floriani.

Presidente da Frente Parlamentar de Apoio ao Microcrédito e às Microfinanças no Congresso Nacional, o senador Esperidião Amin fez um pronunciamento onde citou um conjunto de leis aprovadas para dar o suporte de políticas públicas ao microcrédito.

– Os números exponenciais de programas de apoio ao microcrédito demonstram o dinamismo desta atividade e não existe um atestado mais efetivo do sucesso alcançado do que a iniciativa da lei 15.076, que estabeleceu a perenidade do Pronampe como fonte de recursos para expansão do crédito aos empreendedores de micros e pequenos negócios – disse o senador.

O presidente da AMCRED-SUL, Ivonei Barbiero, agradeceu o reconhecimento da Alesc por meio desta sessão solene.

– Foi muito importante estarmos aqui e manifestamos nossa gratidão ao Poder Legislativo Estadual através da deputada Carminatti. Nos especializamos em ajudar o empreendedor de pequeno porte e esta continua sendo a nossa missão, sempre trabalhando para o crescimento do desempenho das instituições e com o inestimável apoio do Governo do Estado através do Badesc e do Governo Federal através do Sebrae, nossos principais parceiros – pontuou o dirigente.

Instituições homenageadas:

Acredite - representada pelo presidente Paulo José Fiamoncini
Acrevi - representada pela diretora Maria Tereza De Amorim Nora
Banco do Empreendedor - representado pelo diretor Luiz Carlos Floriani
Banco da Família - representado pela diretora Elaine Fernandes do Amaral
Banco do Planalto Norte - representado pela presidente Norma do Valle
Blusol - representada pelo diretor Edilson Wilvert
CMBrasil - representada pelo diretor Sedenir Santos Junior
Crecerto - representada pelo presidente Márcio Rosssini
Crediamai - representada pelo presidente da AMCRED-SUL Ivonei Barbiero
Credioeste - representada pelo vice-presidente Gerson Rower
Credisol - representada pelo presidente Carlos Albertani
Extracredi - representada pelo diretor da Planorte Nivaldo Brey Junior
Imembuí - representada pelo diretor da Blusol Edilson Wilvert
Profomento - representada pelo diretor Marcelino Schlindwein

A Reforma Tributária vai afetar setor de microcrédito e microfinanças

As empresas brasileiras precisam se preparar para a Reforma Tributária. O período de testes e validação para o preenchimento das informações relativas ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos documentos fiscais eletrônicos (como NF-e e NFC-e) está valendo desde o mês de agosto.

"Se você é um micro ou pequeno empresário, aproveite o segundo semestre de 2026 para consultar o seu contador e verificar se o seu sistema emissor de nota fiscal estará preparado para as mudanças do Simples Nacional em 2027", alerta o presidente do Sebrae Nacional Rodrigo Soares.

Para orientar os pequenos negócios sobre como proceder nessa transição, a Agência Sebrae de Notícias preparou um tira-dúvidas completo com as principais regras, prazos e impactos na rotina do pequeno negócio:

O Sebrae elaborou este guia:

O que mudou já em 2026?

Durante o ano de 2026, os sistemas fiscais passam a incluir os campos do IBS (que substituirá o ICMS e o ISS) e da CBS (que substituirá o PIS, Cofins e IPI). O objetivo deste momento é testar a adaptação dos sistemas do governo e das empresas.

Haverá cobrança de novos impostos em 2026?

Não. Os valores informados neste momento têm caráter apenas informativo. Para fins de validação, é utilizada uma alíquota de teste total de 1% (sendo 0,1% de IBS e 0,9% de CBS). Não há recolhimento adicional ou aumento de carga tributária em 2026. Os impostos atuais continuam sendo pagos normalmente.

Quem é obrigado a preencher o IBS e a CBS agora?

A exigência de preenchimento dos novos campos vale para as empresas enquadradas no regime regular (Lucro Real e Lucro Presumido). Os optantes pelo Simples Nacional não são obrigados a preencher os campos de IBS e CBS em 2026, só a partir de janeiro de 2027.



Congresso Nacional definiu o texto da Reforma Tributária em um longo processo

Se uma empresa do regime regular não preencher os novos campos, a nota será rejeitada?

Não. A Receita Federal e o Comitê Gestor do IBS (CGIBS) fizeram um ajuste: A regra automatizada de validação foi temporariamente suspensa.

Qual é o impacto indireto para o pequeno negócio que compra de fornecedores maiores?

Mesmo desobrigados de alterar suas notas fiscais agora, as micro e pequenas empresas precisam ficar atentas aos seus fornecedores. Ao adquirir mercadorias ou serviços de empresas do Lucro Real ou Presumido, o pequeno negócio deve conferir se os documentos recebidos já estão vindo corretamente classificados (com os novos códigos CST e cClassTrib).

O desafio de fortalecer o uso do FAMPE nas operações do microcrédito

As organizações que operam com microfinanças encaram um desafio, o de fortalecer e ampliar o alcance do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe/Sebrae). O fundo garantidor criado e administrado pelo Sebrae que funciona como avalista de empréstimos para pequenos negócios atende pequenos negócios formalizados, incluindo MEI, ME e EPP, além de agroindústrias com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

Para a Presidente da Associação Brasileira dea Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED), Isabel Baggio, a estratégia do segmento passa pela a criação de novas parcerias estratégicas, o desenvolvimento de produtos voltados ao segmento e a expansão das operações das OSCIPs associadas.

COMO FUNCIONA

O Acordo da ABCRED com o Sebrae é para a concessão de microcrédito para MEIs com o aval do Fampe Microcrédito – um fundo de aval criado para ser operado exclusivamente por instituições de Microfinanças (IMF's) associadas à ABCRED. Para a correta estruturação das operações, a IMF deve observar que a garantia do FAMPE possui dois limitadores que funcionam de forma cumulativa:

1. Limite Nominal (Teto): O valor absoluto da garantia está limitado ao máximo de R$ 15.000,00.
2. Limite Percentual: A garantia nunca poderá exceder 80% do valor total do crédito concedido.

Na Prática: A IMF tem total liberdade para realizar operações de crédito em valores superiores (ex: R$ 25.000,00), porém, a proteção do fundo será sempre o menor desses dois valores.

Exemplos didáticos:

- Operação de R$ 10.000,00:
- 80% do valor é R$ 8.000,00.
- Como este valor é menor que o teto de R$ 15.000,00, a garantia será de R$ 8.000,00.
- Operação de R$ 25.000,00:
- 80% do valor seria R$ 20.000,00.
- No entanto, como o teto máximo permitido é R$ 15.000,00, a garantia ficará limitada a R$ 15.000,00 (o que, neste caso, representaria 60% da operação).

Segundo o Assessor de Relações Institucionais e Políticas Públicas, João Krein, até hoje (agosto de 2026) foram realizadas 696 operações que somam R$ R$ 7.308.528,34. Cerca de 60% dessas operações foram realizadas nos estados da região Sul.

- Até o final de 2026 devemos chegar a 2.100 operações com a liberação de aproximadamente R$ 22.000.000,00 – destaca Krein.

Entre parreiras e sorrisos: o otimismo que dá sabor à uva em Videira

O frio tardio garantiu uma boa safra em 2026





Pierina e Gilmar Antonio Wendler, tradição familiar de mais de um século

Com bom humor e tradição centenária, casal de produtores investe na propriedade, celebra safra positiva e aposta em novos parreirais com apoio do microcrédito.

Pierina Aparecida Wendler e o marido, Gilmar Antonio Wendler, são produtores tradicionais de uva na Linha Santa Bárbara, em Videira (SC). Na pequena propriedade, cultivam uma história que atravessa mais de um século, sempre com leveza e parceria. Entre uma risada e outra, o casal cuida dos parreirais das variedades Isabel, Niágara e Carmen, destinados à produção de vinhos e sucos da região.

Foi através do facebook que Pierina conheceu a **Crecerto**. A boa impressão virou parceria — e investimento. "Nós fizemos um parreiral com a uva Carmen. Deu tanta uva que a estrutura não aguentou, caiu. Com o crédito, nós compramos palanques bem fortes e conseguimos consertar a parreira", conta, com naturalidade sobre o primeiro crédito que pegou através da linha Microcrédito Rural. Depois desta operação, ela faria outras duas destinadas a melhorar as condições da propriedade.

A colheita deste ano, encerrada em março, foi considerada positiva pelo casal. O frio tardio atrasou o ciclo, que normalmente terminaria um mês antes, mas não tirou o brilho da safra. O trabalho é feito principalmente pelos dois, mas, em períodos de maior produção, a ajuda extra se torna necessária. Em 2026, parte da colheita precisou ser terceirizada para garantir o ritmo adequado.

Pierina também celebra a parceria construída ao longo do tempo. "Já fizemos três créditos com a Crecerto. Tem horas que a gente se apura, o dinheiro fica 'escasso'. Como a colheita é por ano, nosso ganho também é. Não é mensal como todo mundo. Então, o crédito da Crecerto ajudou bastante", afirma.

> "Agora eu sei que, quando precisar, a Crecerto financia pra gente"

Novo parreiral é objetivo de crescimento

Sempre olhando adiante, o casal já trabalha em um novo projeto: a implantação de um parreiral com uva de mesa. A aposta é diversificar a produção e alcançar melhor rentabilidade no mercado. Entre planos e expectativas, o entusiasmo segue sendo a principal ferramenta de trabalho.

"Estou esperando as mudas vingarem bem. E mais à frente vou procurar a Crecerto para negociar. Agora eu sei que, quando precisar, a Crecerto financia pra gente. É só levar controlado, tudo certinho que ali a gente vai ter crédito sempre", prevê Pierina, com a confiança de quem cultiva, junto com as uvas, uma vida simples e cheia de esperança.



O microcrédito faz o seu papel no crescimento da empresa

Cheiro de pão vira projeto de vida em Chapecó

Foram várias operações de crédito bem sucedidas



Às 5h30, quando a Marechal Bormann ainda desperta, as portas da Cantinho do Sabor já estão abertas. Entre formas, café, forno e balcão, Marli e Samuel Rita iniciam mais um dia de trabalho. A padaria, na entrada do distrito onde Chapecó nasceu, tornou-se ponto de encontro da comunidade, com crianças a caminho da escola, trabalhadores em busca do pão e famílias que encomendam o almoço.

A história começou antes dali. Marli aprendeu a cozinhar ainda criança, com a mãe, e transformou o talento em profissão. Trabalhou em restaurantes, lanchonetes e padarias, mas, depois do expediente, fazia doces e salgados em casa. Samuel dividia a rotina entre o trabalho de mecânico e os turnos como segurança. Havia contas, filhos e aluguel, mas também o desejo de mudar de vida.

A virada veio em 2020, em plena pandemia. Marli procurava um cilindro elétrico maior quando encontrou a Cantinho do Sabor à venda. O casal tinha apenas R$ 10 mil. Era pouco para comprar, equipar e atravessar os primeiros meses. No início, Marli assumiu a padaria, enquanto Samuel manteve os empregos.

Foi nesse período que a **Credioeste** entrou na história. O primeiro crédito, pelo programa Juro Zero, permitiu comprar equipamentos e estruturar o negócio. “A Credioeste faz parte da nossa história, porque acreditou na gente desde o início. Para quem tinha apenas 10 mil para investir, esse empréstimo ajudou muito”, conta Marli.

> “A Credioeste faz parte da nossa história, porque acreditou na gente desde o início”

A relação virou parceria. Em seis anos, Marli contratou sete operações de crédito com a agência, e Samuel, seis. Os recursos foram usados para capital de giro e compra de equipamentos. Nessa caminhada, o agente Valmor de Paula tornou-se presença constante. “Se a gente precisa, sabemos com quem contar. O Valmor ouve, orienta e sabe o que precisamos. Virou um amigo”, diz Samuel.

No segundo ano, com o negócio mais firme, Samuel deixou os empregos e entrou na padaria. Marli seguiu à frente da produção, e ele assumiu o atendimento e a gestão. “Tenho muito orgulho de ter embarcado nesse sonho dela”, afirma.

Hoje, a rotina começa às 5h e segue até as 19h. A Cantinho do Sabor serve cerca de 70 almoços por dia e chega a vender 10 bolos, 750 risoles, 250 pães e 100 pastéis. O crescimento aparece nas conquistas da família: casa própria, carro e mais conforto para os filhos.

A trajetória do casal foi construída com trabalho, crédito orientado, parceria e coragem. No Bormann, Marli e Samuel conduzem mais do que um negócio: administram um projeto de família.

Junilus Jolivens, liderança comunitária, empreendedorismo e fé

Como imigrante, o desafio de viabilizar um negócio





O papel da Credisol foi decisivo na construção deste case

Junilus Jolivens deixou o Haiti em 2016 em busca de segurança e novas oportunidades. Após chegar ao Brasil, estabeleceu-se em Cocal do Sul (SC), onde construiu uma nova trajetória ao lado da família e se tornou uma das principais referências da comunidade haitiana na região.

A adaptação não foi simples. A barreira do idioma e a necessidade de recomeçar do zero exigiram perseverança até conquistar o primeiro emprego formal. Atualmente, trabalha com carteira assinada e também desenvolve atividades complementares, sempre buscando ampliar a renda e oferecer melhores condições para sua família.

Com o tempo, Junilus assumiu um papel que vai muito além da própria história. Tornou-se uma importante ponte entre os haitianos recém-chegados e a comunidade local, auxiliando compatriotas na regularização de documentos, emissão de CPF, busca por moradia e acesso a serviços essenciais. Seu trabalho facilita a integração de dezenas de famílias e contribui para uma adaptação mais rápida e segura à realidade brasileira.

Para estruturar esse atendimento, recorreu ao microcrédito da **Credisol**. O recurso permitiu a aquisição de computador, impressora e outros equipamentos necessários para organizar um espaço de apoio comunitário, onde realiza atendimentos em dias fixos da semana. O local tornou-se uma referência para quem precisa de orientação e ao longo dessa trajetória, Junilus acessou o microcrédito três vezes e destaca a agilidade, a simplicidade do processo e a facilidade de acesso como diferenciais da Credisol, especialmente para pessoas que normalmente encontram dificuldades em outras formas de acesso ao microcrédito. Sua experiência positiva também o transformou em multiplicador, indicando a instituição para outros imigrantes que precisavam de recursos para empreender ou reunir suas famílias.

> “Sua história demostra que o microcrédito vai além do incentivo ao empreendedorismo”

Além da atuação comunitária, Junilus é pastor da Igreja Reformada Haitiana em Cocal do Sul, onde exerce uma liderança baseada no acolhimento, na solidariedade e na construção de oportunidades.

Sua história demonstra que o microcrédito vai além do incentivo ao empreendedorismo: torna-se um instrumento de inclusão, fortalecimento comunitário e transformação social. Ao investir em pessoas como Junilus, a Credisol amplia oportunidades, fortalece lideranças locais e contribui para a construção de um futuro mais digno para inúmeras famílias.

Os dados a seguir foram fornecidos pelas seguintes organizações associadas:

- Acredite
- Acrevi
- Banco da Família
- Banco do Empreendedor
- Banco do Planalto Norte
- Blusol
- CMBrasil
- Crecerto
- Crediamai
- Credioeste
- Credisol
- Extracredi
- Imembuí
- Profomento

VALOR EMPRESTADO (R$)	R$ 417.388.428,64
Nº OPERAÇÕES REALIZADAS	46.289
VALOR MÉDIO DAS OPERAÇÕES (R$)	R$ 9.017,01
Nº EMPREGOS GERADOS	8.615
Nº EMPREGOS EXISTENTES	41.422

DADOS TOTAIS ACUMULADOS DAS ORGANIZAÇÕES DE MICROCRÉDITO ATÉ 30/06/2026 (HISTÓRICO)

VALOR TOTAL EMPRESTADO (R$)	R$ 6.927.114.419,79
Nº TOTAL DE OPERAÇÕES	1.485.883
VALOR MÉDIO DAS OPERAÇÕES (R$)	R$ 4.661,95
Nº CLIENTES ATIVOS	108.647
CARTEIRA ATIVA (R$)	R$ 854.182.665,01
VALORES VENCIDOS (D+1) (R$)	R$ 35.810.646,04
% INADIMPLÊNCIA (D-30)	4,19%
Nº EMPREGOS GERADOS	175.570
Nº EMPREGOS MANTIDOS	856.146
Nº DE COLABORADORES	746
Nº DE AGENTES DE CRÉDITO	326
Nº DE PONTOS DE ATENDIMENTOS	108

DADOS ACUMULADOS JURO ZERO DAS ORGANIZAÇÕES DE MICROCRÉDITO DE SANTA CATARINA DE 08/11/2011 ATÉ 30/06/2026 (HISTÓRICO)

VALOR TOTAL EMPRESTADO (R$)	R$ 785.028.572,15
Nº TOTAL DE OPERAÇÕES	197.609
VALOR MÉDIO DAS OPERAÇÕES (R$)	R$ 3.972,64
Nº CLIENTES ATIVOS	11.282
CARTEIRA ATIVA (R$)	R$ 33.462.474,97
VALORES VENCIDOS (D+1) (R$)	R$ 1.145.726,63
% INADIMPLÊNCIA (D-30)	3,42%
Nº EMPREGOS GERADOS	15.857
Nº EMPREGOS MANTIDOS	135.513

DADOS DAS ORGANIZAÇÕES DE MICROCRÉDITO ENTRE 01/01/2026 E 30/06/2026

RANKING	ORGANIZAÇÃO	VALOR TOTAL EMPRESTADO (R$)	Nº OPERAÇÕES REALIZADAS	CARTEIRA ATIVA (R$)	Nº CLIENTES ATIVOS	% INADIMPLÊNCIA D+1
1º	CREDISOL	R$ 99.369.212,63	12.777	R$ 159.248.663,89	26.185	3,20%
2º	BANCO DA FAMÍLIA	R$ 76.212.948,92	7.771	R$ 226.440.447,73	25.245	3,52%
3º	BLUSOL	R$ 65.836.986,96	6.442	R$ 138.219.613,73	13.976	1,99%
4º	CMBRASIL	R$ 43.384.516,68	4.710	R$ 70.932.271,77	10.973	5,14%
5º	CRECERTO	R$ 31.736.992,08	3.594	R$ 72.168.769,18	9.080	3,32%
6º	EXTRACREDI	R$ 20.405.423,03	1.977	R$ 45.674.748,62	4.043	1,65%
7º	IMEMBUÍ	R$ 19.383.798,33	1.676	R$ 37.300.021,07	3.856	2,81%
8º	BANCO DO EMPREENDEDOR	R$ 14.812.373,65	2.117	R$ 20.993.082,83	4.012	2,67%
9º	PROFOMENTO	R$ 11.327.999,29	1.173	R$ 24.146.782,27	2.985	2,36%
10º	ACREDITE	R$ 7.573.254,85	830	R$ 13.247.638,92	1.427	6,70%
11º	CREDIAMAI	R$ 7.393.742,34	810	R$ 13.629.391,56	1.838	5,60%
12º	CREDIOESTE	R$ 7.203.240,83	949	R$ 11.669.306,48	1.992	1,44%
13º	BANCO DO PLANALTO NORTE	R$ 6.728.950,91	882	R$ 10.391.843,08	1.796	1,74%
14º	ACREVI	R$ 6.018.988,14	581	R$ 10.120.083,88	1.239	2,46%
	TOTAL	R$ 417.388.428,64	46.289	R$ 854.182.665,01	108.647	4,19%

* Critério ranking: valor total emprestado
Obs.: As informações fornecidas são de responsabilidade das instituições associadas

DADOS ACUMULADOS DAS ASSOCIADAS DA AMCRED-SUL ATÉ 30/06/2026 (HISTÓRICO)

RANKING	ORGANIZAÇÃO	CARTEIRA ATIVA (R$)	Nº CLIENTES ATIVOS	VALOR TOTAL EMPRESTADO	Nº TOTAL DE OPERAÇÕES	% INADIMPLÊNCIA D+1
1º	BANCO DA FAMÍLIA	R$ 226.440.447,73	25.245	R$ 1.497.439.631,01	451.437	3,52%
2º	CREDISOL	R$ 159.248.663,89	26.185	R$ 995.247.026,67	157.623	3,20%
3º	BLUSOL	R$ 138.219.613,73	13.976	R$ 1.015.796.066,89	197.243	1,99%
4º	CRECERTO	R$ 72.168.769,18	9.080	R$ 591.971.082,82	103.470	3,32%
5º	CMBRASIL	R$ 70.932.271,77	10.973	R$ 465.543.500,72	117.502	5,14%
6º	EXTRACREDI	R$ 45.674.748,62	4.043	R$ 448.024.154,20	75.165	1,65%
7º	IMEMBUÍ	R$ 37.300.021,07	3.856	R$ 229.951.249,09	40.686	2,81%
8º	PROFOMENTO	R$ 24.146.782,27	2.985	R$ 242.377.592,52	38.719	2,36%
9º	BANCO DO EMPREENDEDOR	R$ 20.993.082,83	4.012	R$ 617.368.200,93	133.528	2,67%
10º	CREDIAMAI	R$ 13.629.391,56	1.838	R$ 131.467.838,81	24.275	5,60%
11º	ACREDITE	R$ 13.247.638,92	1.427	R$ 183.394.516,00	37.114	6,70%
12º	CREDIOESTE	R$ 11.669.306,48	1.992	R$ 167.167.223,48	36.178	1,44%
13º	BANCO DO PLANALTO NORTE	R$ 10.391.843,08	1.796	R$ 191.825.095,13	51.975	1,74%
14º	ACREVI	R$ 10.120.083,88	1.239	R$ 149.541.241,52	20.968	2,46%
	TOTAL	R$ 854.182.665,01	108.647	R$ 6.927.114.419,79	1.485.883	4,19%

** critério ranking: carteira ativa
Obs.: As informações fornecidas são de responsabilidade das instituições associadas

Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil
Rod. Admar Gonzaga, nº 440 - Bloco A - Ed. America Officenter - Itacorubi - Florianópolis - SC - CEP: 88034-000
Fone: (48) 3348-0110 - amcred@amcredsc.org.br - www.amcred.org.br

Instituições associadas à AMCRED-SUL

Agência de Microfinanças Acredite

acreditemicrofinanças.com.br
(47) 3521-7500
Rio do Sul

ACREVI Agência de Crédito do Vale do Itapocú

acrevi.com
(47) 3275-0020
Jaraguá do Sul

BANCO DA FAMÍLIA

bancodafamilia.org.br
(49) 3251-0444
Lages

Banco do Empreendedor A Casa do Empreendedor

bancodoempreendedor.org.br
(48) 3348-0300
Florianópolis

Banco do Planalto Norte Microcrédito

bancodoplanaltonorte.org.br
(47) 3622-4823
Canoinhas

BluSol CRÉDITO SIMPLES

blusol.org.br
(47) 3144-9500
Blumenau

CMBrasil A sua Casa do Microcrédito

cmbrasil.org.br
(48) 3626-6625
Tubarão

Crecerto MICROCRÉDITO

crecerto.org.br
(49) 3444-8410
Concórdia

extracredi seu crédito facilitado

extracredi.com.br
(49) 3621-0803
São Miguel do Oeste

credioeste® FORÇA PARA QUEM PRECISA

credioeste.org.br
(49) 3322-3051
Chapecó

credisol microcrédito brasil

credisol.org.br
(48) 3437-6911
Criciúma

imembuí MICROFINANÇAS Crédito rápido, fácil e seguro

imembuimicrofinancas.org
(55) 3217-4546
Santa Maria

PROFOMENTO SERVIÇOS FINANCEIROS

profomento.com.br
(47) 3396-0100
Brusque